

horizonte. “Assim que chegarmos ao Atlântico Sul, seremos surrados.”

Maren concorda. “Ficaremos bem. O navio cuidará de nós.”

“Sim,” Ramsay diz. “Ela cuidará.”

“Maren!”, grita o grego Drakos do cesto da gávea no alto do mastro principal, acenando sua luneta para nós. “Tem um tubarão à frente!”

“Nill!”, diz Maren, inclinando-se sobre a borda da proa.

“Cuidado, querida,” Ramsay diz, agarrando seu ombro firmemente para segurá-la para trás. “Você quer ter certeza de que é Nill primeiro antes de mergulhar.”

Ela sorri para Ramsay em antecipação nervosa. “Eu posso cuidar de mim mesma.”

Então, ela se solta do aperto do marido e pula no mar.

Abe e eu nos inclinamos sobre a borda, observando enquanto ela mergulha perfeitamente na

água, embora seja imediatamente engolida pelas ondas cinzentas.

Abe prende a respiração. “Ela pode atingir o navio.”

“Ela é uma Syren. Ela vai ficar bem”, Ramsay diz, embora pareça um pouco nervoso também.

Nós três olhamos para as ondas enquanto elas batem contra a proa e batem contra o casco, ficando maiores conforme nos aproximamos da entrada do Atlântico. Mesmo com a excelente visão dos Vampiros, ainda é difícil enxergar.

Mas então o contramestre grita da popa. “Eles estão aqui embaixo!”

Todos correm para o lado do navio, onde Cruz e Thane já estão abaixando as cordas para puxar Maren de volta.

Ramsay se estica e a pega pelo resto do caminho enquanto Thane, irmão de Ramsay, grita com Lucas para pegar um cobertor para ela. Diante dos meus olhos, eu

observo a cauda azul-petróleo e roxa de Maren balançando por baixo do vestido e então lentamente

se transforma em pernas, sem necessidade de feitiço.

“Fascinante,” Abe sussurra.

Lucas corre com o cobertor, e Maren é rapidamente enrolada nele.

Seus dentes estão batendo, sua pele pálida e azul. Suponho que na água, como uma Syren, a temperatura não tem efeito sobre ela, mas no momento em que ela volta a ser humana novamente, tudo desaba.

Ela tenta falar, mas seus dentes batem muito forte, e alguém lhe entrega uma caneca de chá quente, que ela segura em suas mãos enquanto Ramsay a segura perto, esfregando o cobertor em suas costas.

“Não tenha pressa,” ele diz.

Esse tubarão pode realmente falar com ela? Abe pergunta na minha cabeça.